

Suldouro implementa projeto-piloto de recolha de embalagens

29 de Dezembro, 2017

A pensar nas gerações futuras, a Suldouro implementou um projeto-piloto de recolha seletiva de embalagens porta-a-porta, que teve início a 15 de março deste ano, nos municípios de Santa Maria da Feira e de Vila Nova de Gaia. A ambição foi superada: a separação dos resíduos cresceu. Mas querem ir mais além. Até 2020, a entidade pretende atingir a meta dos 45Kg por habitante/ano, contribuindo para o cumprimento do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (Persu 2020).

O projeto teve como objetivos, sempre alinhados com as metas do Persu2020, facilitar o processo de valorização e a separação de resíduos promovidos. Mas também promover a valorização de uma forma ambientalmente mais responsável e sustentável e, ao mesmo tempo, reduzir a quantidade de resíduos indiferenciados que são diretamente enviados para aterro.

A iniciativa abrangeu as urbanizações da Telheira de Cima (Vila do Paraíso) e do Mosteiro (Pedroso), em Vila Nova de Gaia, bem como a de Santo André e de Vila Boa em Santa Maria da Feira. A entidade disponibilizou a todos três contentores para recicláveis de papel/ cartão, plástico/ metal e vidro: ecopontos domésticos individuais de 140 litros para moradias e ecopontos para uso coletivo de 800 litros para prédios, fora ou junto à porta. À Suldouro coube a recolha porta-a-porta dos materiais separados.

“Tivemos um aumento bastante significativo em todas as zonas”, afirmou Eliana Félix, técnica do sistema de gestão integrado da Suldouro, que falava nas 10ª Jornadas Técnicas Internacionais dos Resíduos (JTIR) da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), no Porto. Embora, prossegue, as zonas rurais tenham sido as que apresentaram estatísticas mais otimistas, sobretudo na urbanização do Mosteiro, em Vila Nova de Gaia, que atingiu os 90%.

Por outro lado, a urbanização de Telheira de Cima, localizada no mesmo município, não acompanhou os bons resultados que a Suldouro queria. “Desde cedo [a população] apresentou alguma resistência à mudança de paradigma de ecopontos para o sistema porta-a-porta”, explicou Eliana Félix. No entanto, para a Suldouro atingir os 45Kg por habitante até 2020, acrescenta, “será preciso converter um terço da população em sistema porta-a-porta”.

A Suldouro é um sistema multimunicipal que efetua o tratamento e a valorização dos resíduos sólidos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira. Abrange uma área total de cerca de 384 km quadrados e serve uma população de cerca de 441 mil habitantes. Para este projeto, contou com o apoio da empresa Formato Verde e da Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente.

**Este artigo foi publicado na Ambiente Magazine 76.*